

092

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO. *Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça, Ana Luiza Ferrari, Luiza Scola Perini, Henrique P Rocha, Ilma Simioni Brum da Silva, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.) (FFFCMPA).*

A infertilidade é um dos efeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Atualmente, cerca de 5% das neoplasias malignas acometem pessoas até 35 anos, sendo que 85% dos tratamentos são eficazes. Alguns tratamentos oncológicos são extremamente gonadotóxicos, prejudicando as funções gonadais de forma irreversível. Este trabalho avalia diferentes formas de preservação testicular. Objetivo: verificar a manutenção das funções endócrina e reprodutiva após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo em ratos. Materiais e métodos: foram selecionados 5 ratos machos Wistar (450-550g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com 8 meses. Os animais foram submetidos à orquidectomia unilateral, congelando o tecido testicular de duas formas: em fatias e em suspensão celular com crioprotetor 1, 2-Propanodiol – PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.